



Petroluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petit, 261 - Vl. Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
email: sipetrol1@terra.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauru
Rua Beirut, 4-77
Vila Seabra - Bauru - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afereis José Caetano, 1944 - Centro
Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 (19) 3434-3834

Subsede Sorocaba
Av. Octavio Augusto Rangel, 1209
Jd. Toledo - Votorantim - SP
Fone: (15) 3343-2852

Nº 148
Agosto 2011

Editorial Pág. 02

Dia dos Pais

Justiça Pág. 02

**Lei Maria da
Penha faz 5
anos**

Recursos Pág. 02

**FAT cresce
70,57%**

Campanha Pág. 03

**Veja as pautas
da Campanha
Salarial 2011 /
2012**

Sindical Pág. 03

**PLR da
Petrobrás**

João Faísca Pág. 04

**Acidente de
Trabalho e
doenças
ocupacionais**

Projeto Pág. 04

**Saque do FGTS
aos 35 anos de
contribuição**

Projeto Pág. 04

**Imposto
Sindical e
Contribuição**

■ Campanha salarial 2011/2012

Sipetrol realiza assembleias e se prepara para iniciar negociação

O nosso Sindicato já realizou as assembleias nas empresas da base e já compôs e protocolou a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2011/

2012 para os trabalhadores que tem data base em setembro.

Estamos aguardando indicativo de negociação por parte dos patronais. Essa

é a hora dos trabalhadores ficarem atentos, unidos e mobilizados em torno do Sindicato para arrancarmos um bom acordo da mesa de negociações.

CAMPANHA SALARIAL 2011/2012



**REPOSIÇÃO
INTEGRAL DAS
PERDAS
SALARIAIS**

**GARANTIA
DE
EMPREGO**

**MANUTENÇÃO
DAS
CLÁUSULAS
SOCIAIS**



Feliz seja tu neste dia pai, e todos os dias que não de viver sobre a proteção do nosso Pai celestial.

Artigo escrito pelo Profº Rosalvo S. Filho Formado em Ciências Físicas e Biológicas pela Faculdade Profº José A. Vieira. Lato Sensu em Saúde e Meio ambiente pela Universidade de Lavras, Formação Acadêmica em Matemática pela Unioesp.

Parabéns a você que é pai, padrasto e padrinho

Ser pai é assumir a condição que irá dedicar-se ao bem comum entendendo que a sua vida assumirá uma extensão imensurável;

Ser pai é conhecer minuciosamente as necessidades humanas e compreender que só você suprirá as expectativas da sua progênie;

Ser pai não é provar que é apenas homem, mas também aceitar a cumplicidade e ter a dignidade, na formação do caráter daqueles que descendem de ti;

Ser pai também é voltar a ser criança, fazer-se de adolescente, estando presente e viver intensamente todos os momentos das etapas daqueles que de ti se originaram;

Ser pai é saber dizer não, naquele momento, mesmo contrariando o coração, sabendo que estará ensinando,

valores, limites, respeito e paciência, e que mais tarde serão colhidos, comprazeirando-se com a felicidade dos seus descendentes.

Ser pai é ter a dimensão exata da importância que terá na vida de uma criança, pois ela o verá como herói, como um super homem, como o seu protetor e guardião.

Ser pai é compreender a magia que Deus lhe concede de espalhar suas sementes pela terra e saber que germinarão e tornarão bons frutos se lançados em terrenos férteis.

Parabéns a você pai, em reconhecimento a todos os seus esforços, pelos preciosos segundos doados aos seus entes queridos.

Felizes são os filhos que recebem do seus progenitores, amor, carinho e compreensão.

Abençoada, seja a família, cujo pai conquista o teu sustento com o suor de seu rosto, sem medir esforços ou sacrifícios.

Bem aventurados serão os filhos, cujo pai deixará como legado, o amor, o respeito, a dedicação, a paz, a generosidade e a serenidade, para bem discernir entre o bem e o mau, o bom e o ruim, o certo e o errado, tendo a certeza que os teus exemplos sucederão de geração pra geração.

Feliz seja tu neste dia pai, e todos os dias que não de viver sobre a proteção do nosso Pai celestial.

Dedico este artigo, a todos os pais, em especial à aqueles que, mesmo estando ausente a figura feminina, suprem com magnitude e primor o seu papel.

Justiça

Lei Maria da Penha completa cinco anos

No ciclo da violência, demora para as mulheres terem consciência de que é preciso pedir ajuda para livrar-se deste mal diário

Conhecida como Lei Maria da Penha, a Lei 11.340 completou cinco anos no último dia 8 de agosto. A denominação é uma homenagem à biofarmacêutica cearense Maria da Penha Fernandes, mulher que lutou por 20 anos para ver seu cônjuge violento atrás das grades. Entre as atrocidades que viveu, Maria da Penha acabou ficando paraplégica depois de levar um tiro nas costas enquanto dormia. Ela é uma das milhares de mulheres que, todos os dias, enfrentam a violência dentro de suas próprias casas.

Segundo a defensora pública Amanda Polastro, do Núcleo especializado de Proteção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Nudem), a agressão começa com um xingamento, depois vai para um empurrão e chega a um tapa. Muitas mulheres que recorrem à Defensoria Pública para solucionar o problema também desistem, pois o agressor faz promessas de mudanças. Entretanto, não é preciso muito tempo para o ciclo da violência recomeçar, e a mulher voltar à Defensoria Pública para resgatar o processo.

Apesar de a Lei Maria da Penha ter chegado para punir os agressores, ainda falta estrutura para atender às mulheres vítimas de violência. Não há delegacias suficientes, sobretudo em grandes cidades, que funcionem ininterruptamente por 24h. Dados do Conselho Nacional de Justiça divulgados em março último demonstram que, de 2006 à julho de 2010, 331.796 processos relacionados a Lei Maria da Penha foram distribuídos em todo o país – desses, 110.998 foram sentenciados.

No mesmo período, foram de-

cretadas 1.577 prisões preventivas e 9.715 prisões em flagrante, e designadas 121 mil audiências, 93.194 medidas protetivas, 52.244 inquiridos policiais e 18.769 ações penais. Mas não basta prender o agressor: a cadeia não transforma cidadãos violentos em pacificadores.

As mulheres precisam quebrar o ciclo de violência e não permitir que sua dignidade seja jogada na lata do lixo, seja no trabalho, no trânsito, nos transportes públicos ou em casa. A consciência e a educação são dois pilares para mudanças sociais.

Fonte: Metrô News - 09/08/2011

Recursos

FAT registra crescimento de 70,57% no 1º bimestre

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) teve um resultado nominal de R\$ 5,25 bilhões no primeiro bimestre de 2011. O resultado representa um crescimento de 70,75% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o saldo nominal ficou em R\$ 3,08 bilhões.

A receita total do fundo cresceu 54,80% nesse período, passando de R\$ 8,09 bilhões em janeiro e fevereiro de 2010 para R\$ 12,52 bilhões em 2011. A principal fonte das

receitas no período foi a contribuição do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), que totalizaram R\$ 8,84 bilhões. O valor é 83,65% superior ao registrado no mesmo período de 2010, quando o total foi de R\$ 4,81 bilhões. Outras receitas tiveram uma elevação de 12,43%, passando de R\$ 3,27 bilhões em 2010 para R\$ 3,68 bilhões em 2011.

Até fevereiro, as obrigações do FAT tiveram um crescimento de 23,62% em relação aos dois primeiros meses de 2010, totalizando um dispêndio de R\$ 3,81 bilhões ante R\$ 3,08 bilhões em 2010. O pagamento de seguro-desemprego representa a maior despesa do fundo, com um desembolso de R\$ 3,65 bilhões, um aumento de 18,99% em relação ao primeiro bimestre do ano anterior. Foram pagos também R\$ 150 milhões de abono salarial. Outras des-

pesas registraram uma diminuição de 34,33%, passando de R\$ 13,91 bilhões em 2010 para R\$ 9,14 bilhões este ano.

Dos recursos que constituem a receita do FAT, 40% são repassados ao BNDES para aplicação no financiamento em programas de desenvolvimento econômico. Nos dois primeiros meses deste ano foram repassados R\$ 3,45 bilhões, um aumento de 79,49% em relação ao mesmo período de 2010.

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jerferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de julho e agosto.

Campanhas Salariais 2011 / 2012 já tem pautas protocoladas

O nosso sindicato já está se preparando para as negociações das Campanhas Salariais – 2011/2012.

As pautas de reivindicações dos setores com data base setembro – que são 7 no total - já foram unificadas e protocoladas. Entre elas estão: SINDIGÁS (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo), SERGÁS (Sindicato das Empresas Representantes de G.L.P da Capital e dos Municípios da Grande São

Paulo), SIREGÁS (Sindicato dos Revendedores de Gás), Sindlub (Sindicato Interestadual do Comércio de Lubrificantes), Ultragaz Capital e Interior e BR.

Entre as reivindicações que constam nas pautas elaboradas pelas comissões de negociação estão: Reajuste salarial do período 2010/2011 (previsão acumulada do período) ICV Dieese (7,14%) e INPCIBGE (6,87%). Recuperação das perdas de 2010/2011.

Nas assembleias realizadas nos portões das empresas no mês de julho em que foram apresentadas as pautas de reivindicações, os trabalhadores ficaram muito satisfeitos com o empenho do nosso sindicato. Em breve serão iniciadas as rodadas de negociações salariais do setor do gás, que tem data base em

setembro.

O Sipetrol informa que é muito importante que os companheiros mobilizem-se nas empresas e estejam preparados para batalha em defesa de um reajuste digno e da manutenção das cláusulas sociais da CCT e ACT que atende os trabalhadores.

PRINCIPAIS ITENS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO Sergás (Revendedor de GLP Capital e Grande São Paulo) e Siregas (Revendedor de GLP Interior)	
Aumento Salarial	com base no INPC – IBGE do período 09/2010 á 08/2011
Aumento Real	para mantermos o poder aquisitivo dos trabalhadores no período posterior das negociações
Melhoria na Cesta Básica e no Ticket Refeição	
Comissão de venda	
Registro em CTPS	
Correção e Avaliação de todas as demais cláusulas da CCT para renovação automática	

PRINCIPAIS ITENS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO - Sindigás

Correção salarial	15%
Pisos salariais	único pelo maior
PLR	300% do salário base + periculosidade
Vale refeição	R\$ 30 vale-refeição (unitário de R\$ 25,00)
Cesta básica	R\$ 350,00
Cesta extra	R\$ 400,00
Auxílio creche	R\$ 300,00
Aux. filho excepcional	R\$ 700,00
Auxílio funeral	R\$ 3.000,00
Brigada de incêndio	R\$ 120,00
Jornada de trabalho	40 horas semanais

Impasse na PLR da Petrobras

Após muitos anos de lutas, o SIPETROL SP conseguiu atrelar os valores pagos pela Petrobras Petróleo Brasileiro, aos empregados da Petrobras Distribuidora. Mas devido à manobra de gerentes, a Petrobras começou a praticar o “surbonus”, o que vem atrasando o fechamento das negociações da PLR.

Estamos juntos com a FUP contra mais esta arbitrariedade, do bônus aos gerentes, lutamos pelo pagamento da PLR linear.

Não podemos aceitar de braços cruzados a discriminação aos trabalhadores que realmente produzem nesta companhia.

Lembramos que o pagamento da PLR aos empregados da Petrobras Distribuidora nos mesmos valores da Holding é uma conquista do sindicato, e que no fechamento do Acordo Coletivo de Trabalhos 2010/11, ficou acertado que o pagamento aos empregados da BR será 07 dias uteis após o pagamento dos empregados da Petróleo.

Estamos unidos na luta, pois somos todos petroleiros.

Sindicato discute PLR 2010 com a Butano

No último dia 12 de agosto, os representantes da empresa Nacional Gás Butano Sérgio Moraes Vieira Almeida, Napoleão Menezes Neto, Xênia Vargas Patrocínio Fukuji e Adriana Ranalli Bonatto se reuniram com os companheiros da Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo e seus sindicatos filiados de São paulo, Campinas, ABC e Ribeirão Preto José Martins dos Santos, Valter Adalberto, Maria Antonieta de Lima, Pedro Antonio Risso, José Luiz Possa, Jânio Martins

Rodrigues, Raimundo Moreira Soares, José Bezerra Neto, Antonio Valdir Jeronymo e Juvenil Acácio de Souza, com o objetivo tratar do complemento da participação nos lucros ou resultados 2010, conforme ofício nº 238/11/SP encaminhado pela Federação. Aberta a reunião, depois de debatido o assunto, os representantes da empresa ficaram de levar para apreciação da matriz a proposta de 30% (trinta por cento) de complemento da PLR 2010. Ficou marcado para o próximo dia 23 de agosto uma nova reunião para decidir a questão.

"Nosso outro pré-sal é o mercado consumidor"

Desde que divulgou o novo plano de negócios para o quinquênio 2011-2015, no final de julho, o presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, tem viajado para apresentar a investidores o que chama de “o maior plano de negócios do mundo”. O valor do plano, de fato, impressiona: são US\$ 224,7 bilhões, dos quais 95% serão gastos com as operações no Brasil. No Exterior, onde a em-

presa atua em 28 países, o plano de Gabrielli é desfazer-se de ativos que somam, ao todo, US\$ 13,6 bilhões. Mas de onde a Petrobras baterá em retirada ainda é segredo. “Todos os nossos ativos no Exterior podem ser sujeitos ao processo de desinvestimento”, disse Gabrielli à DINHEIRO, depois de apresentar os planos da companhia para investidores colombianos na quinta-feira 4.

Já no Brasil, depois da turbulência financeira mundial, o presidente da Petrobras disse que pode rever o tempo dessa venda, mas reafirmou a decisão. “Não antevemos, mesmo no cenário de crise, menos apetite por petróleo”, afirmou. A estratégia agora é concentrar esforços no País. A decisão é decorrente não só das imensas reservas encontradas nos últimos anos, mas

também do crescimento do mercado consumidor. “Temos o pré-sal. E temos um outro pré-sal, que é o mercado brasileiro de consumo”, diz Gabrielli. Ele destaca que, em 2020, o Brasil será um dos cinco países com consumo diário de combustíveis fósseis superior a três milhões de barris. Hoje, apenas Estados Unidos, China, Índia e Japão consomem esse volume.

Projeto

Projeto permite saque de FGTS para quem tem 35 anos de contribuição

A Câmara examina o PL 6768/10, do Senado, que permite a movimentação da conta do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) quando o trabalhador completar 35 anos de contribuição previdenciária, se homem; e 30 anos, no caso das mulheres.

De acordo com o autor, senador Paulo Paim (PT-RS), a proposta foi elaborada tendo em vista o objetivo da Lei do FGTS (8.306/90) de garantir a segurança ao trabalhador em momentos complexos de sua vida.

"Com essa poupança for-

çada, o trabalhador terá um suporte para momentos cruciais de sua vida. Acredito que permitir ao trabalhador o saque do saldo de sua conta vinculada, nesses momentos, é uma questão de grande justiça social", afirma o senador.

O projeto encontra-se na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) aguardando parecer.

Tramitação

O projeto tramita em caráter conclusivo, que é o rito de tramitação pelo qual o projeto não precisa ser votado

pelo Plenário, apenas pelas comissões designadas para analisá-lo. O projeto perderá esse caráter em duas situações: - se houver parecer divergente entre as comissões (rejeição por uma, aprovação por outra); - se, depois de aprovado pelas comissões, houver recurso contra esse rito assinado por 51 deputados (10% do total). Nos dois casos, o projeto precisará ser votado pelo Plenário. e será analisado pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



Fique atento aos seus direitos na hora de um acidente de trabalho ou doença ocupacional

O trabalhador tem sido acometido por doença relacionada ao exercício de sua função desempenhada interna e externamente na empregadora, sendo vitimados por acidentes típico do trabalho e in itinere (aqueles sofridos no trajeto do trabalho para casa e vice e versa).

Atenten a seus direitos principalmente quando tratar-se de acidente do trabalho ou doença ocupacional, isto é, os acidentes sofridos no exercício da função e doenças adquiridas pelas condições oferecidas no ambiente de trabalho em que a função é desempenhada, gerando os mesmos direitos e benefícios.

Caso você seja vitimado por um acidente decorrente do trabalho, nas dependências da empresa ou externamente a serviço da mesma ou "in itinere", você encontra proteção na Legislação Previdenciária Lei 8.213/91 – em que a empresa é obrigada a providenciar emissão e preenchimento da CAT "Comunicação de Acidente do Trabalho".

REGRAS DO CAT

A empresa deverá comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social até o 1º dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato, à autoridade competente.

Em caso de recusa da empregadora na emissão e preenchimento da CAT, pode ser emitida - mesmo fora do prazo - pelo médico, pelo familiar, por um dependente do segurado, pelo sindicato ou por uma autoridade pública; nesse caso o INSS enviará uma carta à empresa para que emita sua CAT.

AFASTAMENTO DO TRABALHO

Quanto ao afastamento, os primeiros 15 dias são de responsabilidade da Empregadora, quanto aos encargos, e, a partir do 16º dia, passa a ser de responsabilidade do INSS, no qual o empregado se submeterá à perícia por médicos da Autarquia, que avaliará as condições de saúde do segurado quanto a necessidade ou não de permanecer afastado do trabalho.

Caso seja considerado apto, retornará a Empregadora para exercício de sua função ou mediante declaração do médico perito à Empresa, para readaptação do empregado em outra função compatível com suas condições físicas e de saúde, por não mais poder exercer a função que antes desempenhava, devendo a empregadora providenciar uma nova colocação ao empregado segurado.

A partir da alta médica pelo INSS, quando tratar-se de Acidente do Trabalho ou Doença Ocupacional, passa o Trabalhador a adquirir estabilidade no emprego por 12) meses, com fulcro na Lei 8.213/91, artigo 118, caso este que não ocorre com o afastamento junto ao INSS por auxilia-doença (código 31), não lhe gerando direito a estabilidade no emprego. Somente por expressa disposição constante da Convenção Coletiva do Trabalho ou Acordo Coletivo do Trabalho da Categoria Profissional a que pertençam.

Sipetrol Jurídico
Plantão de 2ª, 4ª e 6ª feiras,
das 9h às 12h
Fone: 5549-1244

João Faisca

Projeto

QUAL A DIFERENÇA ENTRE IMPOSTO SINDICAL E CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

Todo trabalhador é obrigado por lei a recolher o Imposto Sindical. A regra geral é um dia de salário, descontado da folha de pagamento do mês de março (art. 580 da CLT). Esse valor é destinado pela CEF ao Sindicato que representa a categoria dos trabalhadores na base territorial em que atua. Então, no nosso caso, os que trabalham no Estado de São Paulo, a entidade que realmente faz jus a essa destinação é o SIPETROL-SP.

Mas a legislação (art. 589 da CLT) determina que o valor do Imposto seja fracionado da seguinte forma:

- 60% SIPETROL-SP
- 15% FEPETROL-SP
- 05% CNTC – Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio
- 10% FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador do Ministério do Trabalho e da Previdência Social
- 10% Central Sindical

Essa destinação é feita pela Caixa Econômica Federal - CEF, que centraliza a arrecadação e a distribuição desse imposto.

O QUE É A CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

A contribuição assistencial está regulamentada no art. 513, alínea "e" da CLT e seu valor é sempre aprovado em assembléia geral específica, que define a Pauta de Reivindicações dos Acordos, convenções e Dissídios coletivos. É devida por todos os trabalhadores integrantes da categoria e seu objetivo é cobrir as custas com o processo negocial.

Não é possível desistir dessa contribuição, uma vez que todos os integrantes da categoria recebem os benefícios do acordo/convenção.

O valor da contribuição corresponde a 2% do salário reajustado, mas sempre aprovado em assembléia. A empresa, na aplicação do acordo/convenção, efetua os descontos nos salários dos trabalhadores que já foram reajustados pelo percentual acordado.

Os sócios do Sindicato estão isentos da Contribuição Assistencial.

SÃO INTEGRANTES DA CATEGORIA:

- Distribuidoras atacadas de combustíveis e lubrificantes
- Distribuidoras e Engarrafadoras de GLP
- Revendas de GLP
- Trabalhador em TRR
- Pesquisa mineral
- Revenda e representação de lubrificantes em geral

O SINDICATO É O PRINCIPAL ORGÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO TRABALHADOR

Portanto, sindicalize-se logo após sua admissão no emprego, pois em conformidade com a legislação vigente, só terá direito à assistência o trabalhador sindicalizado.

A sua participação fará com que tenhamos um Sindicato Forte, que com a sua mensalidade, pode lhe oferecer:

1. Assistência Jurídica;
2. Atendimento Odontológico;
3. Colônia de Férias;
4. Descontos em Faculdades;
5. E diversos convênios.